

O presente estudo nasce do projeto. “Mercado de trabalho: as transformações na mão de obra”, que tem como finalidade traçar o perfil da população migrante que procura o Centro de Atendimento ao Migrante em Caxias do Sul. O embasamento teórico foi baseado nas obras de A Giddens (2005), Milton Santos(1991), Marcio Pochmann(2001), David Harvey (1993). A abordagem crítica foi utilizada como suporte teórico. A amostra foi composta por 683 sujeitos que buscaram o serviço no período de 2007 a 2009. Os resultados ainda preliminares apontam para os seguintes dados: migrantes jovens, com uma variação de idade entre os 25 aos 34 anos, sendo 33,82% do restante dos migrantes. Percebeu-se ainda que 46,85% dos envolvidos possuem ensino fundamental completo, 15,67% ensino médio completo e 15,37% ensino fundamental incompleto. Outro ponto relevante a ser destacado é que a grande maioria são mulheres que chegam a 79,8% chefes de famílias, com número de dependentes que varia de 2, (16, 98%), de 3 (25, 92%) e de 4, (23,28%). o que as torna mais indisponíveis para as atividades econômicas no mercado formal. Os resultados contribuíram para caracterizar parcialmente a população migrante que procuram os serviços do CAM, no mercado de trabalho de Caxias do Sul. Constatou-se-se o quanto a população que procura esse serviço reflete as expressões da questão social, da vulnerabilidade e da exclusão social. O estudo aponta para a necessidade de fomento às políticas sociais públicas, que possam responder às demandas derivadas dessa problemática.